



RESUMO

Texto Bíblico: Mateus 6:9-13 / Salmo 104 / Salmo 19 / Gênesis 1 / 2 Coríntios 5:17-18

Muitas são as catástrofes da natureza e, por vezes, não nos atentamos ao fato de que o meio ambiente importa para Deus e, por isso, também deveria importar para nós. Cantamos sobre a natureza e sobre as maravilhas das coisas criadas, mas nem sempre paramos para refletir sobre a importância fundamental da criação e sobre o nosso papel diante dela. Precisamos refletir que a criação é abençoada quando exercemos sobre ela um cuidado que reflete o caráter de Deus.

Deus criou o cosmos e se importa com ele. Ele cuida de sua criação, alimenta as aves dos céus, veste os lírios do campo e envia chuva sobre a terra exaurida. Seu cuidado não se limita à humanidade, mas alcança tudo aquilo que Ele criou. Deus não é apenas um administrador da criação, Ele é o Pai, que sustenta e cuida de tudo o que fez.

Refleta na seguinte questão: ao final do dilúvio, quando Noé sai da arca, Deus estabelece uma aliança não apenas com a humanidade, mas também com todos os seres vivos, prometendo jamais destruir novamente toda a vida por meio das águas do dilúvio. Essa aliança revela que o cuidado de Deus se estende a toda a criação. Como nos mostra o Salmo 104, toda a criação depende de Deus para existir e ser sustentada. A glória do Senhor se manifesta em tudo aquilo que Ele fez. O Salmo 19 também declara que os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra de suas mãos. Quando a criação manifesta a grandeza do Criador, seu nome é glorificado.

Em Gênesis 1, quando Deus cria o mundo, não estamos diante da formação de uma comunidade composta apenas por seres humanos, mas de uma comunidade de seres vivos, que inclui todas as coisas criadas. A humanidade faz parte dessa criação e recebe de Deus a responsabilidade de cultivá-la e guardá-la.

Em 2 Coríntios 5:17-18, somos lembrados de que, em Cristo, somos feitos nova criação e de que todas as coisas procedem de Deus, que nos reconciliou consigo por meio de Jesus. Essa reconciliação deve transformar também a maneira como nos relacionamos com o mundo ao nosso redor. Também devemos nos lembrar que Cristo reconciliou em si mesmo todas as coisas criadas.

Muitas vezes gostamos de usufruir da criação, mas não estamos dispostos a servi-la. Queremos desfrutar de seus recursos, de sua beleza e de seus benefícios, mas nos esquecemos da responsabilidade que recebemos. Mas devemos para e refletir também



TEMPO COMUM

Teologia e Meio Ambiente – Tiago Pereira

13 de setembro de 2026 | www.abase.org | contato@abase.org

que a vontade de Deus é que a vida floresça. Ao criar os seres vivos, Ele os abençoou, dizendo: “Sejam férteis e multipliquem-se”. À medida que a vida se multiplica e a criação floresce, a glória de Deus se manifesta por toda a terra. Até mesmo quando oramos pelo pão nosso de cada dia, precisamos compreender que sua provisão envolve muito mais do que simplesmente ir à padaria. Para que o pão chegue à nossa mesa, existe todo um processo: o clima adequado, as sementes, o solo fértil, a água no tempo certo, o crescimento das plantas, a colheita e o trabalho de muitas mãos. Tudo isso nos revela a profunda relação entre a nossa existência e o restante da criação. Dependemos da terra e dos recursos que Deus nos confiou, mas frequentemente nos esquecemos de cuidar deles. A ordem dada a Adão continua nos ensinando: cultivar e guardar o jardim. Essa é a vontade de Deus. Não fomos chamados apenas para consumir os recursos da terra, mas para cuidar dela, preservá-la e permitir que a vida floresça.

Em Romanos 8:19-22, somos lembrados de que a criação aguarda, com ardente expectativa, a revelação dos filhos de Deus e que também será libertada da escravidão da corrupção. Deus prometeu a restauração de sua criação. Em Cristo, Ele já iniciou sua obra de reconciliação e conduzirá todas as coisas à plenitude de seu propósito. Enquanto aguardamos essa restauração, somos chamados a viver como filhos que refletem o caráter do Pai, cuidando daquilo que Ele ama e honrando o que Ele criou.

Afinal, cuidar da criação não é apenas uma questão ambiental. É também uma expressão de amor, obediência e adoração ao Criador.

REFLEXÃO

1. Se toda a criação manifesta a glória de Deus, de que maneira nossas atitudes diárias têm refletido o amor e o cuidado do Criador por aquilo que Ele fez?
2. Cultivamos e guardamos a criação, conforme a responsabilidade confiada por Deus a Adão, ou agimos apenas como consumidores de seus recursos?
3. O que precisamos mudar para que nossa relação com a natureza também seja uma expressão que honra ao Senhor?